

## Moção

### Defender Abril e o 1º Maio

Assinalam-se, este ano, 51 anos da Revolução de Abril de 1974 – um dos momentos mais marcantes da história do povo português, conquista inapagável da luta pela liberdade, pela democracia e pela justiça social.

A Revolução de Abril pôs fim a 48 anos de ditadura, caracterizada pela repressão, pela censura, pela guerra colonial, pela exploração dos trabalhadores e pela negação de direitos fundamentais. A 25 de Abril, o povo português conquistou o direito à liberdade, à organização política e sindical, à greve, à manifestação, à saúde, à educação e à habitação. Conquistou a dignidade.

Celebrar o 25 de Abril é inseparável de saudar o 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador – símbolo universal da luta pela justiça social, pelos direitos laborais, pela dignidade no trabalho e na vida. O Abril libertador foi também o Abril dos trabalhadores, que com a sua luta, antes e depois da Revolução, deram corpo às mais profundas transformações sociais, económicas e políticas em Portugal.

A Constituição da República Portuguesa de 1976 consagrou essas conquistas e lançou as bases para um Portugal democrático, desenvolvido e soberano – um projeto de futuro, construído por gerações de trabalhadores, estudantes, mulheres, reformados, homens e mulheres livres.

Hoje, essas conquistas enfrentam desafios. A persistência de desigualdades sociais, o subfinanciamento dos serviços públicos, a degradação das condições de vida e de trabalho, e o enfraquecimento de instrumentos de participação democrática são sinais preocupantes. Mas resistem – graças à luta dos trabalhadores e da população, e ao esforço de autarquias, movimentos cívicos e instituições que defendem os valores de Abril.

No concelho de Setúbal, são visíveis os frutos de uma ação determinada que continua a acreditar num território mais justo, solidário e desenvolvido. A reversão da concessão da água e saneamento, a reabilitação do parque habitacional público, o investimento no Parque da Várzea ou a recuperação do Convento de Jesus, são expressão concreta do que significa “cumprir Abril” – mesmo quando o Estado Central se demite das suas responsabilidades.





## Assembleia Municipal de Setúbal

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária, a 29 de Abril de 2025, delibera:

1. Saudar os 51 anos da Revolução de Abril, homenageando todos os que lutaram contra o fascismo e contribuíram para a construção de um Portugal livre, democrático e soberano;
2. Saudar todos os que participaram nas comemorações do 25 de Abril promovidas, em Setúbal, pelo Município, pelas Freguesias e pelo Movimento Associativo e Popular do Concelho;
3. Saudar todos os trabalhadores das Autarquias Locais pelo contributo que deram nas comemorações do 25 de Abril;
4. Apelar à participação dos trabalhadores e população de Setúbal na jornada de luta do 1.º de Maio, designadamente, entre outras iniciativas, na Manifestação promovida em Setúbal pela CGTP-IN;
5. Saudar o 1.º de Maio e a luta dos trabalhadores portugueses, reconhecendo o seu papel fundamental na consolidação dos direitos sociais, laborais e democráticos;
6. Reafirmar o seu compromisso com os valores da liberdade, da justiça social, da paz, da soberania e da igualdade, consagrados na Constituição da República Portuguesa;
7. Expressar o reconhecimento à luta dos trabalhadores do concelho de Setúbal que, com a sua ação diária, defendem, cumprem e fazem avançar os valores da Revolução de Abril;
8. Apelar ao reforço da participação cívica e democrática, como condição essencial para a preservação e aprofundamento das conquistas de Abril.

Os eleitos CDU,

A ser aprovada, enviar esta moção para o movimento associativo do concelho e as estruturas sindicais.

